134 - PÃO

Eu sou o pão da vida. Jesus.

(JOÃO, 6:48.)

Importante considerar a afirmativa de Jesus, comparando-se ao pão.

Todos os povos, em todos os tempos, se ufanam dos pratos nacionais.

As mesas festivas, em todas as épocas, banqueteiam-se com viandas exóticas.

Condimentação excitante, misturas complicadas, confeitos extravagantes, grande cópia de animais sacrificados.

Ãs vezes, depois das iguarias tóxicas, as libações de entontecer.

O pão, no entanto, é o alimento popular. Ainda mesmo quando varie nos ingredientes que o compõem e nos métodos de confecção em que se configura, é constituído de farinha amassada e vulgarmente fermentada e que, depois de submetida ao calor do forno, se transforma em fator do sustento mundial. Sempre o mesmo, na avenida ou na favela, na escola ou no hospital. Se lhe adicionam outra espécie de quitute, entre duas fatias, deixa de ser pão. I sanduíche. Se lançadoà formação de acepipe que o absorva, naturalmente desaparece.

O pão é inv ariavelmente pão.

Quando alguém te envolva no confete da lisonja, insuflando-te vaidade, não te dês à superestimação dos próprios valores. Não te acredites em condições excepcionais e nem te situes acima dos outros.

Abraça nos deveres diários o caminho da ascensão, recordando que Jesus o Enviado Divino e Governador Espiritual da Terra não achou para si mesmo outra imagem mais nobre e mais alta que a do pão puro e simples.